



Nº 0238 – ULTRASSONOGRRAFIA DE CARÇAÇA EM NOVILHAS F1 (CRIOULO LAGEANO X NELORE) E NELORE CRIADAS NA REGIÃO DO MATOPIBA

LUCAS MACÊDO SANTOS BASÍLIO¹; PAULA LORENA GRANGEIRA SOUTO²; GRACIANA PEREIRA LIMA³; GERALDO MAGELA CÔRTEZ CARVALHO⁴; ALEXANDRE FLORIANI RAMOS⁵

¹Universidade de Brasília. ²Bolsista DTI/CNPq. ³Universidade Federal do Norte do Tocantins. ⁴Embrapa Meio-Norte. ⁵Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.

OBJETIVOS

O objetivo desse trabalho foi avaliar in vivo as características de carcaça de novilhas F1 (½ Crioulo Lageano x ½ Nelore) e Nelore, criadas na região do MATOPIBA.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizadas novilhas F1 (n=33) e Nelore (n=33), contemporâneas, com 19 meses de idade, criadas em pastagens de *Brachiaria spp.*, com suplementação mineral e água à vontade, em Barra do Ouro - TO. Os animais foram pesados e submetidos a ultrassonografia de carcaça utilizando ultrassom Aloka SSD-500 com transdutor linear e frequência de 3.5 MHz. Sobre o musculo Longissimus dorsi, entre o 12º e 13º espaço intercostal foram avaliados a espessura de gordura subcutânea (EGS) e área de olho de lombo (AOL). A variável AOL/100kg foi obtida por equação AOL/PVx100. O percentual de marmoreio foi avaliado em imagens longitudinais do músculo Longissimus dorsi utilizando o Software Bia Pro Plus. Os dados foram avaliados quanto a

normalidade e homogeneidade, sendo posteriormente submetidos a ANOVA e teste de Tukey ou teste de Wilcoxon (EGS), usando os PROC GLM e PROC NPAR1WAY respectivamente, do pacote SAS (Statistical Analysis System) com significância de 5%.

RESULTADOS

Houve diferença significativa entre os grupos (P<0,05) em todas as características avaliadas (tabela 1.).

Tabela 1. Média e desvio padrão de avaliação de carcaça em novilhas F1 (½ Crioulo Lageano x ½ Nelore) e Nelore.

	F1	Nelore	Valor de P
Peso	325.8 ± 20.2 ^a	289.6 ± 21.8 ^b	<0,0001
AOL	64.5 ± 5.5 ^a	49.4 ± 4.5 ^b	<0,0001
AOL/100kg	19.8 ± 1.6 ^a	17.1 ± 1.8 ^b	<0,0001
Marmoreio	2.8 ± 0.6 ^a	2.0 ± 0.6 ^b	<0,0001
EGS	3.3 ± 1.1 ^a	2.3 ± 0.5 ^b	<0,0001

AOL: área de olho de lombo; AOL/100kg: relação área de olho de lombo para cada 100 kg de peso vivo; EGS: espessura de gordura subcutânea.

^{a, b} Letras distintas na mesma linha diferem estatisticamente.

CONCLUSÃO

Os animais F1 foram superiores nas avaliações quantitativas e qualitativas de carcaça, possuindo um maior desenvolvimento corporal e muscular, com potencial para maior produção de cortes cárneos, produção carne de melhor qualidade, com maior precocidade e cobertura de gordura. As novilhas F1 mostraram ser uma boa alternativa para melhorar a produtividade pecuária na região do MATOPIBA.

AGRADECIMENTOS

UnB, CAPES, NRD Agropecuária, ABCCL e Embrapa.